



Publicado em 20/08/2024 - 12:00

Novo Julgamento no STF! Revisão da Vida Toda do INSS Pode Mudar Tudo: Veja o Que Está em Jogo!

O Supremo Tribunal Federal (STF) está prestes a tomar uma decisão vital para milhares de aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS): a revisão da vida toda. Entre os dias 23 e 30 deste mês, o plenário virtual da corte analisará a possibilidade de revisão dos benefícios previdenciários para incluir salários anteriores a julho de 1994.

O debate se estende desde a reforma da Previdência ocorrida em 1999, quando regras de transição foram implementadas. Muitos trabalhadores que já contribuíam para o INSS naquela época consideram essas regras injustas, pois reduziram os valores de suas aposentadorias.

O que é a Revisão da Vida Toda?

A revisão da vida toda propõe a inclusão de todas as contribuições feitas pelo trabalhador ao longo de sua carreira no cálculo da aposentadoria, ao invés de considerar apenas as feitas após julho de 1994. Isso pode resultar em benefícios significativamente maiores para alguns segurados.

O Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev) tem desempenhado um papel crucial na defesa dessa tese. O órgão argumenta que a regra atual desconsidera contribuições importantes dos segurados, resultando em aposentadorias menores do que o justo. Em 2022, o STF havia aprovado essa tese, mas novas contestações levaram à reavaliação do tema.

Impacto Financeiro da Revisão da Vida Toda

Uma das principais preocupações acerca da revisão da vida toda é o impacto financeiro para os cofres públicos. Estimativas do governo sugerem que a medida poderia custar até R\$ 480 bilhões ao longo dos anos, considerando os pagamentos retroativos e as correções salariais.

Por outro lado, o Ieprev apresentou cálculos que apontam para um custo muito menor, cerca de R\$ 3,1 bilhões. Eles argumentam que o número de segurados afetados e o montante das correções seriam mais baixos do que o estimado

inicialmente pelo governo. Segundo dados do instituto, 102 mil ações foram apresentadas antes de março deste ano, muitas delas assegurando atrasados de até 60 salários mínimos, conhecidos como Requisições de Pequeno Valor (RPVs).

Leia mais: Pagamentos de Agosto Confirmados para Beneficiários com Final de Benefício de 1 a 0 – Confira os Detalhes e Não Perca a Data!

Como os Aposentados Estão se Organizando?

Os aposentados estão acompanhando o caso de perto e se mobilizando. No dia 17 deste mês, uma manifestação está agendada para ocorrer na Avenida Paulista, em São Paulo. Convocada pelas redes sociais, a mobilização espera reunir mais de mil participantes em apoio à revisão da vida toda.

João Badari, representante do Iprevid, expressou otimismo em relação ao julgamento. Ele lembra que a tese já foi aprovada pelo STF anteriormente, e que a manutenção das decisões favoráveis é crucial para os segurados. Segundo Badari, os juízes de instâncias inferiores estão seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Supremo ao concederem ganhos de causa.

Data do julgamento: 23 a 30 deste mês.

Estimativa de custo pelo governo: R\$ 480 bilhões.

Estimativa de custo pelo Iprevid: R\$ 3,1 bilhões.

Total de ações válidas: 102 mil.

Impacto anual das RPVs: R\$ 210 milhões a R\$ 420 milhões.

Data da manifestação: 17 deste mês.

Em suma, este julgamento pode trazer um alívio financeiro para muitos aposentados que lutam por uma aposentadoria justa e de acordo com suas contribuições. Com todas as atenções voltadas para o STF, o país aguarda um desfecho favorável para essa importante questão previdenciária.

<https://diariooficialnoticias.com.br/novo-julgamento-no-stf-revisao-da-vida-toda-do-inss-pode-mudar-tudo-veja-o-que-esta-em-jogo/>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário Oficial Notícias